

NOTA TÉCNICA 1 – REPARTO DE LOS INTERESES GENERADOS POR LOS SALDOS ACREEDORES EN LA CUENTA DEL GESTOR DE GARANTÍAS A LOS USUARIOS DE CUENTA DE GARANTÍAS CON SALDOS DE EFECTIVO

1 de junio de 2023

Las Normas de Gestión de Garantías del sistema gasista fueron aprobadas, en lo que respecta al contenido de esta Nota Técnica, por Resolución de la Secretaría de Estado de Energía, el 2 de agosto de 2016.

La norma 4.2 “FORMALIZACIÓN DE GARANTÍAS” establece como posible instrumento de formalización de garantías los depósitos en efectivo en la cuenta designada por el Gestor de Garantías. Esta cuenta residirá en una entidad financiera en un Estado miembro de la Unión Europea, será de su titularidad y únicamente podrá ordenar los cargos y abonos en dicha cuenta por la gestión de garantías.

En un entorno de tipos en el cual el Banco Central Europeo ha pasado, en un breve espacio de tiempo, de aplicar unos tipos de interés negativos a positivos en concepto de facilidad de depósito, las entidades financieras están procediendo paulatinamente a modificar las condiciones económicas de las cuentas bancarias a las empresas, para trasladarles dicha remuneración.

En este sentido, el banco depositario de la cuenta bancaria del Gestor de Garantías para la formalización de depósitos de garantías, según la norma anteriormente mencionada, ha comunicado el cambio en las condiciones económicas de dicha cuenta, de tal modo que empezará a aplicar tipos de interés positivos sobre los saldos medios acreedores en dicha cuenta.

En consecuencia, el Gestor de Garantías ha acordado la aprobación de la presente Nota Técnica que establece la metodología aplicable por el Gestor de Garantías para realizar el reparto de los intereses devengados a los Usuarios de Cuenta de Garantías que mantengan saldos acreedores en la cuenta del Gestor de Garantías.

1. El Gestor de Garantías procederá a repartir a los Usuarios, en proporción al saldo de sus depósitos en efectivo, el importe de los intereses devengados en cada momento por la entidad bancaria por los saldos acreedores.
2. El Gestor de Garantías podrá rentabilizar el efectivo existente en la cuenta bancaria para la gestión de garantías. Los intereses positivos devengados en ella, menos los posibles costes de la cuenta y menos un máximo de 15 puntos básicos de tipo de interés, que podrá conservar el Gestor de Garantías en concepto de comisión de gestión, se repartirán entre los Usuarios que hayan aportado los depósitos en efectivo en proporción a éstos, sin que pueda resultar un saldo negativo. Asimismo, las retenciones practicadas por el banco serán imputadas a los Usuarios que hayan aportado los depósitos en efectivo en proporción a estos.
3. Los correspondientes ingresos a los Usuarios podrán integrar, como máximo, los intereses generados en la cuenta durante seis meses, procediéndose a su abono antes de 60 días naturales desde la recepción por parte del Gestor de Garantías de la información bancaria correspondiente al periodo liquidado.

4. El Gestor de Garantías documentará los ingresos realizados en concepto de intereses mediante una nota de abono. Asimismo, el Gestor de Garantías facturará la comisión de gestión aplicada a cada Usuario.
5. La nota de abono por el ingreso realizado se emitirá como un documento en formato electrónico.
6. La factura por la comisión de gestión se emitirá en el formato de factura electrónica, siguiendo el formato utilizado en el procedimiento de facturación de MIBGAS como Gestor de Garantías. Los documentos anteriores, se encontrarán accesibles en la Plataforma del Gestor de Garantías.
7. Esta Nota Técnica prevalece sobre las anteriores con relación a los intereses generados por los saldos efectivos formalizados en la cuenta del Gestor de Garantías.
8. El importe de los intereses devengados será calculado en proporción al saldo de los depósitos en efectivo formalizados en la cuenta, a partir del 1 de octubre de 2022.

NOTA TÉCNICA 1– DISTRIBUIÇÃO DOS JUROS GERADOS PELOS SALDOS CREDORES NA CONTA DO GESTOR DE GARANTIAS AOS UTILIZADORES DE CONTA DE GARANTÍAS COM SALDOS DE CAIXA

1 de Junho de 2023

As Normas de Gestão de Garantias do sistema de gás foram aprovadas, no que diz respeito ao conteúdo desta Nota Técnica, por Resolução da Secretaria de Estado de Energia, a 2 de Agosto de 2016.

A norma 4.2 “FORMALIZAÇÃO DE GARANTIAS” estabelece como possível instrumento de formalização de garantias os depósitos em numerário na conta designada pelo Gestor de Garantias. Esta conta existirá numa entidade financeira de um Estado membro da União Europeia, que será a sua titular e que unicamente poderá ordenar débitos e créditos na referida conta pela gestão de garantias.

Num contexto no qual o Banco Central Europeu passou, num curto espaço de tempo, de aplicar determinadas taxas de juros negativas a positivas a título de facilidade de depósito, as entidades financeiras estão a proceder paulatinamente à modificação das condições económicas das contas bancárias para as empresas, no sentido de lhes facilitar a remuneração correspondente.

Neste sentido, o banco depositário da conta bancária do Gestor de Garantias para a formalização de depósitos de garantias, de acordo com a norma anteriormente mencionada, comunicou a alteração das condições económicas da referida conta, de tal modo que começará a aplicar nela taxas de juros positivas sobre os saldos médios credores.

Consequentemente, o Gestor de Garantias acordou a aprovação da presente Nota Técnica que estabelece a metodologia aplicável pelo Gestor de Garantias para realizar a distribuição dos juros que correspondem aos Utilizadores de Conta de Garantias que tiverem saldos credores na conta do Gestor de Garantias.

1. O Gestor de Garantias procederá distribuir pelos Utilizadores, proporcionalmente ao saldo dos seus depósitos em numerário, o montante dos juros correspondentes em cada momento pela entidade bancária devido aos saldos credores.
2. O Gestor de Garantias poderá rentabilizar o numerário existente na conta bancária para a gestão de garantias. Os juros positivos nela resultantes, menos os possíveis custos da conta e menos um máximo de 15 pontos básicos de taxa de juro (que o Gestor de Garantias poderá conservar a título de comissão de gestão) serão distribuídos entre los Utilizadores que tiverem feito os depósitos em numerário de forma proporcional aos mesmos, sem que o resultado possa ser um saldo negativo. Do mesmo modo, as retenções praticadas pelo banco serão imputadas aos Utilizadores que tiverem feito os depósitos em numerário de forma proporcional aos mesmos.
3. Os correspondentes rendimentos dos Utilizadores poderão integrar, no máximo, os juros gerados na conta durante seis meses, procedendo-se ao seu pagamento antes de 60 dias de calendário desde a recepção por parte do Gestor de Garantias da informação bancária correspondente ao período liquidado.

4. O Gestor de Garantias documentará os rendimentos efectuados a título de juros através uma nota de crédito. Por outro lado, o Gestor de Garantias cobrará também a comissão de gestão aplicada a cada agente.
5. A nota de crédito pelo depósito efectuado será emitida como um documento em formato electrónico.
6. A factura pela comissão de gestão será emitida sob o formato de factura electrónica, seguindo o formato utilizado no procedimento de facturação da MIBGAS como Gestor de Garantias. Os documentos anteriores estarão disponíveis na Plataforma do Gestor de Garantias.
7. Esta Nota Técnica prevalece sobre as anteriores no que diz respeito aos juros gerados pelos saldos efectivos formalizados na conta do Gestor de Garantias.
8. O montante dos juros resultantes será calculado proporcionalmente ao saldo dos depósitos em numerário formalizados na conta, a partir do dia 1 de Outubro de 2022.

TECHNICAL NOTE 1 - DISTRIBUTION OF INTEREST GENERATED BY CREDIT BALANCES IN THE ACCOUNT OF THE GUARANTEE MANAGER TO GUARANTEE ACCOUNT USERS WITH CASH DEPOSITS

June 1st, 2023

The Guarantee Management Rules of the Gas System were approved, regarding the content of this Technical Note is concerned, by Resolution of the Secretary of State for Energy on August 2, 2016.

Rule 4.2 "PROCESSING OF GUARANTEES" establishes as a possible instrument for the formalization of guarantees the cash deposits in the account designated by the Guarantee Manager. This account shall reside in a financial institution in a Member State of the European Union, shall be held by the Guarantee Manager and it may only order debits and credits to such account for the guarantees management.

In an interest rate environment in which the European Central Bank has switched, in a short space of time, from applying negative to positive interest rates as a deposit facility, financial institutions are gradually proceeding to modify the economic conditions of bank accounts for companies, in order to pass this remuneration on to them.

In this regard, the depositary bank of the Guarantee Manager bank account for the formalization of guarantee deposits, according to the aforementioned rule, has communicated the change in the economic conditions of such account, so that it will start to apply positive interest rates on the average credit balances in such account.

Accordingly, the Guarantee Manager has agreed to the approval of this Technical Note which establishes the methodology applicable by the Guarantee Manager for the distribution of accrued interest to Guarantees Account Users who maintain credit balances in the account of the Guarantee Manager.

1. The Guarantee Manager will proceed to distribute to the Users, in proportion to the balance of their cash deposits, the amount of interest accrued at any given time by the bank on the credit balances.
2. The Guarantee Manager could monetize the cash in the Guarantee Manager bank account. The positive interest accrued thereon, minus any account costs and minus a maximum interest rate of 15 basis points, which may be retained by the Guarantee Manager as a management fee, shall be distributed among the Users who have provided cash deposits in proportion to the latter, without resulting in a negative balance. Likewise, the withholdings made by the bank shall be charged to the Users who have provided the cash deposits in proportion to the latter.
3. The corresponding payments to Users may include, at most, the interest generated in the account for six months, and shall be paid within 60 calendar days from receipt by the Guarantee Manager of the bank information corresponding to the settled period.
4. The Guarantee Manager will document interest income by means of a credit note. Furthermore, the Guarantee Manager shall invoice the management fee charged to each User.
5. The credit note for the payment made will be issued as a document in electronic format.

6. The invoice for the management fee shall be issued in the electronic invoice format, following the format used in the MIBGAS invoicing procedure as Guarantee Manager. The above documents shall be accessible on the Guarantee Manager Platform.
7. This Technical Note prevails over the previous ones with respect to the interest generated by the effective balances formalized in the Guarantee Manager's account.
8. The amount of accrued interest will be calculated in proportion to the balance of cash deposits on the account as of October 1, 2022.